ECO-400 TÓPICOS ESPECIAIS EM ECONOMIA: ECONOMIA CULTURAL E CRIATIVA

2º QUADRIMESTRE DE 2026 (26/5 – 13/8)

Professor: Marcelo Milan (marcelo.milan@ufabc.edu.br)

Sala: S-304 (Tau), às Terças e Quintas-feiras, 8h00 – 10h00

Objetivo

Proporcionar ao(a)s estudantes de pós-graduação um mapa amplo de importantes questões clássicas e contemporâneas que embasam o conhecimento atual no campo da economia cultural e criativa. O mapeamento passa por apresentar referenciais teóricos, metodologias empregadas em investigações empíricas e em estudos setoriais, bom como instrumentos de elaboração e avaliação de políticas culturais e criativas. Em resumo, possibilitar a identificação de problemas de pequisa e a construção de desenhos e construções de pesquisas avançadas na área.

Ementa

Cultura e Economia. Valor Econômico. Valor Cultural. Mercado de Trabalho Cultural. Financiamento Cultural. Estatísticas Culturais. Políticas Culturais. Análise Setorial. Economia Criativa.

Metodologia

Os tópicos serão apresentados em dois formatos: dialogado aberto e dialogado direcionado. Para o formato dialogado, toda terça, adota-se a sala de aula invertida, que pressupõe que o(a)s pós-graduando(a)s compareçam às aulas com os textos lidos e fichados. A qualidade da aula depende fortemente das perguntas do(a)s discentes e dos debates assim ensejados, que não podem acontecer sem a leitura prévia. O segundo formato adota o modelo dialogado direcionado, toda quinta a partir da terceira semana

de aula, com a apresentação, em 30-45 minutos, de um texto pelo(a)s discentes no formato seminário e no restante do tempo o texto será discutido pela turma.

Avaliações de Aprendizagem:

Duas provas parciais, com questões de múltipla escolha, falso ou verdadeiro e dissertativas curtas. A primeira em 02/07 e a segunda em 13/08 (25% cada, para um total de 50% da nota), apresentação de um seminário de escolha livre (20% da nota), um artigo curto (orientações abaixo) (25% da nota) e participação nas aulas (5% da nota para quem comparecer a todas as aulas).

Resumo

Instrumento Avaliativo	**Peso**
Duas Provas	50%
Um Seminário	20%
Um Artigo curto	25%
Participação (apenas para 100% de presença)	5%

Orientações para o artigo curto.

Data de entrega: Até 06 de Setembro de 2026, por e-mail.

Escolher um tema que se relacione com um dos tópicos do conteúdo das aulas e desenvolver um artigo com discussão teórica e/ou analítica ou empírica fundamentada. Tamanho: máximo de 08 (oito) páginas e mínimo de 06 (seis) páginas, fonte times new roman ou arial tamanho 12, com espaçamento 1,5 entrelinhas, todas margens em 2,5 cm e seguindo formatação acadêmica, cujo estilo de referência deve ser a ABNT. A avaliação considerará o domínio das leituras propostas (50%), a consistência argumentativa (20%), a coesão e organização das ideias (10%), a capacidade de desenvolvimento dissertativo (10%) e as regras formais da língua portuguesa e de formatação ABNT (10%).

Restrições: Trechos copiados de obras impressas ou da internet, sem referências, caracterizam plágio, sendo cópias indevidas e portanto objetos de punição. Este não é um curso que faz uso de Inteligência Artificial ou variantes. Caso sejam encontrados vestígios de uso de subterfúgios, será atribuída, de forma inconteste e sem recurso, a nota R (reprovado) na disciplina. É obrigatória a inclusão de uma declaração assinada de conformidade com essas regras (que não conta para o limite de páginas acima), isto é, de que o trabalho é autoral e não houve uso de IA para fins de redação de trechos ou da totalidade do trabalho.

Equivalência entre Notas e Conceitos:

A: Acima de 8,60
B: 7,60 a 8,59
C: 7,59 a 6,50
R: 0 a 6,49

Controle de frequência

Quem não alcançar 75% de frequência terá de entregar um trabalho extra, no mesmo formato do artigo curto, mas sobre outro tópico, para compensar no máximo 02 (duas) horas em excesso do limite regulamentar de 11 (onze) horas. Cada dia letivo tem duas aulas de uma hora cada, para um total de 22 dias letivos e 44 horas-aula. Quem chegar atrasado(a) fará jus a apenas uma hora. Quem chegar no final de segunda hora não receberá qualquer marcação de frequência (será considerada falta).

Conteúdo

I. A Evolução do Campo de Conhecimento da Economia da Cultura

Leituras obrigatórias: Valiati (2022), Cameron (2019) e Goodwin (2009)

II. Baumol e Bowen e o Surgimento da Economia da Cultura

Leituras obrigatórias: Baumol & Bowen (1966, caps. I e VI) e Throsby (1996)

III. Valor Econômico e Valor Cultural

Leitura obrigatória: Throsby (2022)

Leitura seminário (opcional): Klamer (2022)

IV. Mercado de Força de Trabalho Cultural

Leitura obrigatória: Alper & Wassall (2006)

Leitura seminário (opcional): Towse (2006)

V. Financiamento Cultural e a Experiência Brasileira

Leitura obrigatória: Silva (2021, cap. 3)

Leitura seminário (opcional): Silva (2021, cap. 4)

VI. Política Cultural

Leituras obrigatórias: Throsby (2010, caps. 1, 2 e 3)

Leitura seminário (opcional): Benhamou (2007, cap. V)

VII. Estatísticas Econômicas Culturais

Leituras obrigatórias: Throsby (2010, cap. 14); Eurostat (2019) e SIIC-IBGE (2025)

VIII. Avaliação de Impacto Econômico e Método de Valoração Contingente

Leituras obrigatórias: Snowball (2008, caps. 2 e 3)

Leitura seminário (opcional): Snowball (2008, cap. 4)

IX. Dinâmicas Setoriais I: Música

Leitura obrigatória: Scherer (2006)

Leitura seminário (opcional): Perfeito e Valiati (2019)

X. Dinâmicas Setoriais II: Patrimônio

Leitura obrigatória: Klamer e Throsby (2000)

Leitura seminário (opcional): Benhamou (2022)

XI. Classe Criativa e Economia Criativa

Leituras obrigatórias: Caves (2002, introdução e cap. III)

Leitura seminário (opcional): Florida (2012, cap. 3)

XII. Cultura, Criatividade e Desenvolvimento em Celso Furtado

Leitura obrigatória: Furtado (2008[1978], cap. V).

Leitura seminário (opcional): Bolaño (2015, cultura brasileira...)

Programação:

26/05 – Regular: Item I (Valiati e Cameron)

28/05 – Regular: Item I (Goodwin)

02/06 – Regular: Item II (Baumol e Bowen & Throsby)

09/06 – Regular: Item III (Throsby)

11/06 – Seminário: Item III (Klamer)

16/06 – Regular: Item IV (Alper & Wassall)

18/06 – Seminário: Item IV (Towse)

23/06 – Regular: Item V (Silva)

25/06 – Seminário: Item V (Silva)

30/06 – Regular: Item VI (Throsby) e Seminário: Item VI (Benhamou)

02/07 – Prova 1

07/07 – Regular: Item VII (Throsby, Eurostat e IBGE)

14/07 – Regular: Item VIII (Snowball)

16/07 – Seminário: Item VIII (Snowball)

21/07 – Videoaula: Item IX (Scherer)

23/07 – Não haverá aula (participação em congresso)

28/07 – Regular: Item X (Klamer & Throsby)

30/07 – Seminário: Item IX (Perfeito e Valiati) e Item X (Benhamou)

04/08 – Regular: Item XI (Caves)

06/08 – Seminário: Item XI (Florida)

11/08 – Regular: Item XII (Furtado) e Seminário: (Bolaño)

13/08 – Prova 2

Referências bibliográficas

ALPER, N., WASSALL, G. Artists' Careers and their Labor Markets. In: Ginsburgh, V. A., Throsby, D. (Eds.), *Handbook of the Economics of Art and Culture*, vol. 1. Elsevier, 2006.

AVOGRADO, E. Quanto Vale a Cultura? O Papel dos Indicadores e das Estatísticas nas Políticas Públicas para a Economia da Cultura. *Revista Observatório Itaú Cultural*, n. 23, 2018.

BAUMOL, W. J.; BOWEN, W.G. *Performing Arts: The Economic Dilemma*. Londres: Cambridge, 1966.

BENHAMOU, F. *A Economia da Cultura*. Cotia, SP: Ateliê Editorial,2007.

BENHAMOU, F. *A Economia do Patrimônio Cultural*. In: Leandro Valiati (org./ed.) *Economia da Cultura e Indústrias Criativas: Tomo 1 – Fundamentos e Evidências*. São Paulo: Itaú Cultural/WWF Martins Fontes, 2022: 179-190.

BLAUG, M. Where We Are Now in Cultural Economics. *Journal of Economic Surveys*, v. 2, n.º 15, 2001:123-143.

BOLAÑO, C. R. S. *O Conceito de Cultura em Celso Furtado*. Salvador: Edufba, 2015.

CAMERON, S. Why do We Need a Cultural Economics? History and Development of the Field. In: Samuel Cameron (ed.) *A Research Agenda for Cultural Economics*. Cheltenham/Northampton: Edward Elgar, 2019.

CAVES, R. E. *Creative Industries: Contracts between Arts and Commerce*. Cambridge: Harvard University Press, 2002.

EUROSTAT (UNIÃO EUROPEIA). *Culture Statistics*. 2019 Edition. Luxemburgo, 2019.

FLORIDA, R. *The Rise of the Creative Class Revisited*. New York: Basic Books, 2012.

FURTADO, C. *Criatividade e Dependência na Civilização Industrial*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. Edição original: Rio de Janeiro: Paz e Terra, (2008[1978]).

GOODWIN, C. Art and Culture in the History of Economic Thought. In: GINSBOURGH, V.; THROSBY, D. (eds.) *Handbook of the Economics of Art and Culture*. England: North Holland, 2006.

IBGE. *Sistema de Informações e Indicadores Culturais 2013-2024*. Rio de Janeiro, IBGE, 2025.

KLAMER, A. O Valor da Cultura. In: Leandro Valiati (org./ed.) *Economia da Cultura e Indústrias Criativas: Tomo 1 – Fundamentos e Evidências*. São Paulo: Itaú Cultural/WWF Martins Fontes, 2022: 19-49.

KLAMER, A.; THROSBY, D. *Paying for the Past: The Economics of Cultural Heritage*. In: UNESCO. World Culture Report. Paris: UNESCO, 2000.

SCHERER, F. M. The Evolution of Music Markets. In: GINSBOURGH, V.; THROSBY, D. (eds.) *Handbook of the Economics of Art and Culture*. England: North Holland, 2006.

SILVA, F. A. B. *Direito e Políticas Culturais*. Rio de Janeiro: IPEA, 2021.

SILVA, P. P.; VALIATI, L. Digitalização e Cadeia Global de Valor da Música: Uma Abordagem Evolucionária para Emergência dos Agregadores no Mercado Brasileiro. *Sociedade e Estado*, v.34, nº1, Dossiê: Tecnologia e mercados culturais, 2019: 85-105.

SNOWBALL, J. *Measuring the Value of Culture: Methods and Examples in Cultural Economics*. Berlin: Springer-Verlag, 2008.

THROSBY, D. Teorias do Valor. In: Leandro Valiati (org./ed.) *Economia da Cultura e Indústrias Criativas: Tomo 1 – Fundamentos e Evidências*. São Paulo: Itaú Cultural/WWF Martins Fontes, 2022: 19-49.

THROSBY, D. *The Economics of Cultural Policy*. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

THROSBY, D. Economic Circumstances of the Performing Artist: Baumol and Bowen Thirty Years On, *Journal of Cultural Economics*, v. 20, n.º 3, 1996: 225-240.

TOWSE, R. Human Capital and Artists' Labor Markets. In: GINSBOURGH, V.; THROSBY, D. (eds.) *Handbook of the Economics of Art and Culture*. England: North Holland, 2006.

VALIATI, L. Introdução. In: Leandro Valiati (org./ed.) *Economia da Cultura e Indústrias Criativas: Tomo 1 – Fundamentos e Evidências*. São Paulo: Itaú Cultural/WWF Martins Fontes, 2022: 11-17.

Bibliografia para aprofundamento de pesquisa

ABBING, H. *Why Are Artists so Poor? The Exceptional Economy of the Arts*. Amsterdam: Amsterdam University Press, 2002.

AGUADO, L. F., PALMA, L., & PULIDO PAVÓN, N. 50 Años de Economía de la Cultura. Explorando sus Raíces en la Historia del Pensamiento Económico. *Cuadernos de Economía*, v. 36, nº 70, 2017: 197-225.

ALVAREZ, G. O. *Industrias Culturais no Mercosul*. Brasília: IBRI, 2003.

AMÂNCIO, T. *Artes e Manhas da Embrafilme. Cinema Estatal Brasileiro na sua Época de Ouro (1977-1981)*. Niterói, EdUFF, 2000.

AMERICANS FOR THE ARTS. *Arts Facts: Arts and Cultural Production Contribution to GDP*. Disponível em: https://www.americansforthearts.org/by-program/reports-and-data/research-studies-publications/americans-for-the-arts-publications/research-reports

ANDERSEN, L.; OAKLEY, K. (eds). *Making Meaning, Making Money: Directions for the Arts and Cultural Industries in the Creative Age*. Newcastle upon Tyne: Cambridge Scholars Publishing, 2008.

ASHTON, M. S. G (Org.). *Cidades Criativas: Vocação e Desenvolvimento*. Nova Hamburgo: Feevale, 2018.

BADARÓ, M. *Gustavo Capanema. A Revolução na Cultura*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

BANDEIRA, M. G.; COSTA, L. F. (orgs.) *Dimensões Criativas da Economia da Cultura*. Salvador: UFBA, 2015.

BARBALHO, A.; CALABRE; L. OLIVEIRA, P. C. M.; ROCHA, R. (orgs.). *Cultura e Desenvolvimento: Perspectivas Políticas e Econômicas*. Salvador: EDUFBA, 2011.

BARBALHO, A. *Relações entre Estado e Cultura no Brasil*. Ijuí: Editora Unijuí, 1998.

BARBOSA, L; CAMPBELL, C. (orgs). *Cultura, Consumo e Identidade*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

BARBOSA, L. M.; BARROS, M. R. N.; BIZERRA, M. C. (orgs.) *Ação Cultural: Ideias e Conceitos*. Recife, Massangana / Fundação Joaquim Nabuco, 2002.

BATTCOCK, G. *A Nova Arte*. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1986.

BAUDRILLARD, J. *Para uma Crítica da Economia Política do Signo*. Rio de Janeiro: Elfos, 1995.

BECKERT, J.; ROSSEL, J. *The Price of Art: Uncertainty and Reputation in the Art Field*. Cologne: European Societies, 2004.

BENDASSOLLI, P. F.; WOOD JR., T; KIRSCHBAUM, C.; PINA E CUNHA, M. (coord.). Indústrias Criativas: Definição, Limites e Possibilidades. *RAE: Revista De Administracao De Empresas*, v. 49, nº 1, 2009: 10 – 18.

BENHAMOU, F. *Economia do Patrimônio Cultural*. São Paulo: Edições SESC, 2016.

BENHAMOU, F. *Politique Culturelle, Fin de Partie ou Nouvelle Saison?* Paris: La Documentation Française, 2015.

BENJAMIN, W. A Obra de Arte na Era de sua Reprodutibilidade Técnica. In: *Obras Escolhidas. Magia e Técnica, Arte e Política*. Vol. 1 São Paulo: Brasiliense, 1987. (também no volume XLVIII da coleção Os Pensadores, da editoral Abril Cultural).

BERNADET, J. C. *Cinema Brasileiro: Propostas para uma História*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

BERTINI, A. *Economia da Cultura: A Indústria do Entretenimento e o Audiovisual no Brasil*. São Paulo: Saraiva, 2008.

BEUGELSDIJK, S.; MASELAND, R. *Culture in Economics: History, Methodological Reflections, and Contemporary Applications*. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.

BHABHA, H. K. *O Local da Cultura*. 3ª ed. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

BOLÁN, E. N. *La Política Cultural: Temas, Problemas y Oportunidades*. Cidade do México: Conselho Nacional para a Cultura e as Artes, 2006.

BOURDIEU, P. *O Poder Simbólico*. Rio de Janeiro: Editora Bertrand, 2010.

BOURDIEU, P. *A Economia das Trocas Simbólicas*. São Paulo: Perspectiva, 2007.

BOURDIEU, P. *As Estruturas Sociais da Economia*. Porto: Campo das Letras, 2006.

BOURDIEU, P. *A Produção da Crença: Contribuição para uma Economia dos Bens Simbólicos*. São Paulo: Zouk, 2004.

BOURDIEU, P. *The Field of Cultural Production: Essays on Art and Literature*. Cambridge: Polity Press, 1993.

BOURREAU, M.; GENSOLLEN, M.; MOREAU, F.; WAELBROECK, P. Selling Less of More? The Impact of Digitization on Record Companies. J*ournal of Cultural Economics*, v. 37, 2013: 327-346.

BORJA, B. Desenvolvimento e Política Cultural: Reflexões de Celso Furtado no Caminho do Ministério da Cultura, *Cadernos do Desenvolvimento*, v. 14, nº 25, 2019: 39-56.

BOSI, A. (org.) *Cultura Brasileira. Temas e Situações*. São Paulo, Ática, 1992.

BOTELHO, I. *Dimensões da Cultura: Políticas Culturais e seus Desafios*. 1.ª ed. São Paulo: Edições Sesc, 2016.

BOTELHO, I. Os Públicos da Cultura: Desafios para as Políticas Culturais. *Revista Observatório Itaú Cultural*, São Paulo, v. 12, p. 8-18, 2011a.

BOTELHO, I. Dimensões da Cultura e Políticas Públicas. *São Paulo Perspectiva*, São Paulo, v. 15, n 2, abril/jun. 2011b.

BOWITZ, E.; K. IBENHOLD. Economic Impacts of Cultural Heritage – Research and Perspectives. *Journal of Cultural Heritage*, Vol. 10, Issue 1, Jan.–Mar, pp 1-8, 2009.

BRASIL. MINISTÉRIO DA CULTURA. *Cultura em Números: Anuário de Estatísticas Culturais.* 2ª ed. Brasília, 2010.

BRASIL. MINISTÉRIO DA CULTURA/FECAMP. Projeto "*Perspectivas da Economia da Cultura: Um Modelo de Análise do Caso Brasileiro*", Campinas, 2011.

BRITTOS, V. C.; KALIKOSKE, A. (orgs.) *Economia Política das Indústrias Culturais: Comunicação, Audiovisual e Tecnologia*. Porto: Media XXI, 2012.

BUETTGEN, J.J.; FREDER, S. M. (orgs.) *Economia Criativa: Inovação, Cultura, Tecnologia e Desenvolvimento*. Curitiba, Juruá, 2015.

BUSTAMANTE, E (ed.) *Las Industrias Creativas: Amenazas sobre la Cultura Digital.* Barcelona, Editorial GEDISA S.A., 2011.

CABRAL, E. D. T.; CABRAL FILHO, A. V. *Comunicação e Cultura no Brasil - Diálogos com a Economia Política da Comunicação e da Cultura*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2018.

CALABRE, L. *Políticas Culturais: Teoria e Práxis*. São Paulo: Itaú Cultural; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2011

CALABRE, L. *Políticas Culturais: Informações, Territórios e Economia Criativa*. São Paulo, SP: Itaú Cultural; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2013.

CAMPBELL, P. *Persistent Creativity: Making the Case for Art, Culture and the Creative Industries*. Cham, Suíça: Palgrave MacMillan, 2019.

CANCLINI, N. G. *Art Beyond Itself: Anthropology for a Society without a Story Line*. Durham: Duke University Press, 2014.

CANCLINI, N. G. *Culturas Híbridas*. São Paulo: Edusp,1997.

CANCLINI, N. G. (ed.). *Politicas Culturales en America Latina*. Cidade do Mexico: Editorial Grijalbo,1987.

CANCLINI, N. G. *As Culturas Populares no Capitalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

CANCLINI, N. G. *Arte Popular y Sociedad en America Latina*. Cidade do Mexico: Editorial Grijalbo,1977.

CANCLINI, N. G.; FERIA, E. P. *Las Industrias Culturales y el Desarrollo de Mexico*. Cidade do México: Siglo XXI, 2005.

CANCLINI,N.G; POZO,, M. U. C (coords.) *Cultura y Desarrollo: Una Visión Distinta desde los Jóvenes*. Madrid: CeALCI- Fundación Carolina, 2011.

CARRASCO-ARROYO, S. Una Tarea Inacabada. Medir la Cultura. *Periférica Internacional. Revista para el Análisis de la Cultura y el Territorio*, v. 1, n. 7, p. 140-168, 2011.

CASHMORE, E; ROJEK, C. A Dictionary of Cultural Theorists, Londres: Hodder Arnold,1999.

CASTRO, F. L.; TELLES, M. F. P. (coord.) *Dimensões Econômicas da Cultura: Experiências no Campo da Economia Criativa no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2015.

CESNIK, F. S. *Guia do Incentivo à Cultura*. 3. ed. São Paulo: Manole, 2012.

CHAPAIN, C; STRYJAKIEWICZ, T. (eds). *Creative Industries in Europe: Drivers of New Sectoral and Spatial Dynamics*. Cham: Springer International Publishing, 2017.

CHAUI, M. *Cidadania Cultural: O Direito à Cultura*. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2009.

CHAUI, M. Cultura Política e Política Cultural. *Estudos Avançados*, v. 9, n. 23, jan./abril. 1995.

CHOAY, F. *A Alegoria do Patrimônio*. São Paulo: Ed. Unesp. 2001.

CHRISTOFOLETTI, R. (org.) *Bens Culturais e Relações Internacionais: O Patrimônio como Espelho do 'Soft Power'*. Santos (São Paulo): Leopoldianum, 2017.

COELHO, T. *Dicionário Crítico de Política Cultural: Cultura e Imaginário*. São Paulo, Ed. Iluminuras, 1997.

COELHO, T. *Usos da Cultura. Políticas de Ação Cultural*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986.

CORAZZA, R. I., SABBATINI, R. C.; VALIATI, L. Criatividade, Cultura e Inovação: Uma Profusão de Modelos e o Desafio da Reorientação do Desenvolvimento. *ComCiência*, v. 1, p. 23, 2013.

CORNING, J.; LEVEY, A. Demand for Five Theatre with Market Segmentation and Seasonality. *Journal of Cultural Economics*, 26, p. 217–235, 2002.

CORRÊA, R. L.; ROSENDAHL, Z. (org.) *Economia, Cultura e Espaço*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2010.

COSTA, C. *Aceita Que eu lhe Pague com um Aplauso? A Economia das Artes Performativas e o Rendimento dos Artistas*. Coimbra: Réplica, 2015.

COSTA, K; BARROS, J. M. *Planos Municipais de Cultura: Reflexões e Experiências*. Belo Horizonte, EdUEMG, 2019.

COUTINHO, C. N. *Cultura e Sociedade no Brasil: Ensaios sobre Ideias e Formas*. Rio de Janeiro, DP&A, 2005.

CRIBARI, I. *Economia da Cultura*. Recife: Editora Fundação Joaquim Nabuco, 2009.

CROSSICK, G. O Valor da Cultura: Economia, Diversidade e Entendimento no Século XXI. *Revista Observatório Itaú Cultural*, n. 23, 2018.

CUCHE, D. *A Noção de Cultura nas Ciências Sociais*. Lisboa: Fim de Século, 1999.

CUNHA, A.; PERUFFO, L.; CAUZZI, C.; MÖLLER, G. (Orgs.) *Música: Estudos Setoriais*. Porto Alegre: Editora da UFRGS/CEGOV, 2020a.

CUNHA, A.; PERUFFO, L.; CAUZZI, C.; MÖLLER, G. (Orgs.) *Artes Cênicas: Estudos Setoriais*. Porto Alegre: Editora da UFRGS/CEGOV, 2020b.

CUNNINGHAM, S. D. From Cultural to Creative Industries: Theory, Industry, and Policy Implications. *Media International Australia*, v. 102, nº 1, p.54-65, 2002.

D'AGUIAR, R. F. (Org.) *Celso Furtado e a Dimensão Cultural do Desenvolvimento*. Rio de Janeiro: E-papers / Centro Internacional Celso Furtado, 2013.

D'AGUIAR, R. F. *Ensaios sobre Cultura e o Ministério da Cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto/Centro Internacional Celso Furtado, 2012.

DAVID, L. S.; GUILHOTO, J. J. M. O Potencial da Economia da Cultura no Brasil. Disponível em: <https://mpra.ub.unimuenchen.de/46958/1/MPRA_paper_46958.pdf>

DAVIES, R.; SIGTHORSSON, G. *Introducing the Creative Industries*. London: SAGE, 2013.

DE JONG, E. *Culture and Economics: On Values, Economics, and International Business*. New York, Routledge, 2009.

DEFILLIPPI, R.; WIKSTRÖM, P. (ed.) I*nternational Perspectives on Business Innovation and Disruption in the Creative Industries: Film, Video and Photography*. Northampton: Edward Elgar, 2014.

DEHEINZELIN, L. *Cadernos de Economia Criativa: Economia Criativa e Desenvolvimento Local*. Espirito Santo, SEBRAE, 2012.

DINARDI, C. *Re-thinking the Creative Economy Through Informality and Social Inclusion: Changing Policy Directions from Latin America*. In: OAKLEY, K.; BANKS, M. *Cultural Industries and the Environmental Crisis: New Approaches for Policy*. Cham: Springer Nature Switzerland, 2020.

DOLATA, U. The Music Industry and the Internet: A Decade of Disruptive and Uncontrolled Sectoral Change. *SOI Discussion Paper* 2011-02, p. 1-31, 2011.

DOLFSMA, W. *Institutional Economics and the Formation of Preferences: The Advent of Pop Music*. Cheltenham (UK): Edward Elgar, 2004.

DOFSMA, W. A Status Quo in the Economics of Art and Culture? A View of Some Recent Developments. *De Economist*, v. 145, n. 2, p. 243–254, 1997.

DONNAT, O. Democratização da Cultura: Fim e Continuação? *Revista Observatório Itaú Cultural*, v. 12, p. 19-34, 2011.

DURAND, J. C. *Arte, Privilegio e Distinção. Artes Plásticas, Arquitetura e Classe Dirigente no Brasil 1855/1985*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2009.

DURAND, J. C. *Moda, Luxo e Economia*. São Paulo: Editora Babel Cultural, 1988.

DURAND, J. C. *Política Cultural e Economia da Cultura*. São Paulo: Ateliê Editorial/SESC, 2013.

EAGLETON, T. *Culture*. New Haven: Yale University Press, 2016.

EAGLETON, T. *Culture and the Death of God*. New Haven: Yale University Press, 2014.

EAGLETON, T. *A Idéia de Cultura*. São Paulo. Unesp, 2005.

EAGLETON, T. *The Ideology of the Aesthetic*. Oxford: Blackwell, 1990.

ELBERSE, A. *Blockbusters: Hit-making, Risk-taking, and the Big Business of Entertainment*. New York: Henry Holt and Company, 2013.

ESTADOS UNIDOS/NATIONAL ENDOWMENTS FOR THE ARTS. *Arts and Cultural Production Satellite Account*. Disponível em: https://www.arts.gov/impact/research/arts-and-cultural-production-satellite-account

EUROPEAN COMISSION. *Green Paper: Unlocking the Potential of Cultural and Creative Industries*. EC, Brussels, 2010.

FERREIRA, L. A. *Economia da Cultura*. São Paulo: Ciência Moderna, 2011.

FIRJAN. *Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil*. Rio de Janeiro: FIRJAN, 2025.

FIRJAN. *A Cadeia da Indústria Criativa no Brasil*. Estudos para o Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro, nº 2, 2008.

FISCHER, E. *A Necessidade da Arte*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.

FLORIDA, R. *The Rise of Creative Class*. New York: Perseus Book Group, 2002.

FREY, B. Cultural Economics - History and Theory. *Culture, Society and Market,* vol. (6), 2001: 143-153.

FREY, B. *La Economia del Arte*. Colección Estúdios Econômicos. Barcelona, La Caixa, 2005.

FREY, B. *Arts & Economics: Analysis & Cultural Policies*. 2 ed. Berlin: Springer, 2013.

FREY, B. *Economics of Art and Culture*. Cham: Springer International Publishing, 2019.

FREY, B.; POMMEREHNE, W. W. *Muses and Markets: Explorationsin the Economics of the Arts*. Oxford: Blackwell, 1989.

FURTADO, C. *Cultura e Desenvolvimento em Época de Crise*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

GALUZSKA, P. Music Aggregators and Intermediation of the Digital Music Market. *International Journal of Communication*, v. 9, p. 254-273, 2015.

GARNHAM, N. From Cultural to Creative Industries, *International Journal of Cultural Policy*, v.11, nº 1, 15-29, 2005.

GARNHAM, N. Reaching for my Revolver. Problems with the Concept of Culture. *European Review*, v. 9, p. 413-420, 2001.

GARNHAM, N. Political Economy and Cultural Studies: Reconciliation or Divorce?, *Critical Studies in Mass Communication*, v.12, nº 1, 60-71, 1995.

GARNHAM, N. Concepts of Culture: Public Policy and the Cultural Industries, *Cultural Studies*, v.1, nº 1, 23-37, 1987.

GEERTZ, C. *A Interpretação das Culturas*. 1ª ed. 13ª reimpressão, Rio de Janeiro: LTC, 2008.

GORDON, J. C. And BEILBY-ORRIN, H. International Measurement of the Economic and Social Importance of Culture. STD/NAFS1. Organisation for Economic Co-operation and Development (OECD), 2007.

GORGULHO, L. F.; GOLDENSTEIN, M.; ALEXANDRE, P. V. M.; MELLO, G. A. T. A economia da Cultura, o BNDES e o Desenvolvimento Sustentável. *BNDES Setorial*, n. 30, p. 299-355, set. 2009.

GREFFE, X. *The Artist–Enterprise in the Digital Age*. Toquio: Springer Japan, 2016.

GREFFE, X. *A Economia Artisticamente Criativa: Arte, Mercado, Sociedade*. São Paulo: Iluminuras/Observatório Itaú Cultural, 2015.

GREFFE, X. *Arte e Mercado*. São Paulo: Iluminuras/Observatório Itaú Cultural, 2014a.

GREFFE, X. *La Trace et le Rhizome - Les Mises en Scène du Patrimoine Culturel*. Quebec: Presses de l'Université du Québec, 2014b.

GREFFE, X. *La Gestion des Entreprises Créatives*, Genebra: World Intellectual Property Organization, 2006.

GREFFE, X. *Art and Artists from an Economic Perspective*. Paris: Unesco Publishing, 2003.

GREFFE, X. *Managing Our Cultural Heritage*. Nova Delhi: Aryan Books International, 2002.

GREFFE, X; PFLIEGER, S. *La Politique Culturelle en France*. Paris: La documentation française, 2009.

HALL, S. *A Identidade Cultural na Pós-Modernidade*. 9ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

HARRISON, L. E.; HUNTINGTON, S. P. (eds.) *Culture Matters: How Values Shape Human Progress*, New York: Basic Books, 2000.

HARTLEY, J.; POTTS, J.; CUNNINGHAM, S., FLEW, T.; KEANE, M., BANKS, J. *Key Concepts in Creative Industries*. Los Angeles: SAGE, 2013.

HARTLEY, J. *Creative Industries*. Oxford: Blackwell, 2005.

HAUSSEN, D. F.; BRITTOS, V. C. (orgs.) *Economia Política, Comunicação e Cultura: Aportes Teóricos e Temas Emergentes na Agenda Política Brasileira*. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2009.

HEILBRUN, J.; GRAY, C. M. *The Economics of Art and Culture*. 2nd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

HERCOSVICI, A. *Economia da Cultura e da Comunicação*. Vitória: Fundação Ceciliano Abel de Almeida UFES, 1995.

HERMET, G. *Culture et Développement*. Paris: Presses de Sciences Po, 2000.

HERRERO, L. C.; SANZ, J. Á.; DEVESA, M.; BEDATE, A.; DEL BARRIO, M. J. The Economic Impact of Cultural Events – A Case-Study of Salamanca 2002, European Capital of Culture. *European Urban and Regional Studies*, v.13, nº1: 41–57, 2006.

HOBSBAWM, E. *História Social do Jazz*. Prefácio de Luís Fernando Veríssimo. 2.ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

HUTTER, M. & THROSBY, D. (eds.) *Beyond Price: Value in Culture, Economics, and the Arts*. Cambridge, Cambridge University Press, 2007.

HUTTER, M.; Ilde RIZZO (eds) *Economic Perspectives on Cultural Heritage*, London: Macmillan, 1997.

IKEDA, M. *Cinema Brasileiro a partir da Retomada: Aspectos Econômicos e Políticos*. São Paulo: Summus Editorial, 2015.

INNERHOFER, E; PECHLANER, H.; BORIN, El (ed.) *Entrepreneurship in Culture and Creative Industries: Perspectives from Companies and Regions*. Cham, Springer Nature, 2018.

INTERNATIONAL CONFEDERATION OF SOCIETIES OF AUTHORS AND COMPOSERS (CISAC), ERNEST & YOUNG(EY) AND UNESCO. *Cultural Times: The First Global Map of Cultural and Creative Industries*. London: EY, 2015.

INTERNATIONAL FEDERATION OF THE PHONOGRAPHIC INDUSTRY. Reports and Resources. Disponível em: https://www.ifpi.org/resources/

ITAU CULTURAL. Dez anos de Economia da Cultura no Brasil e os Impactos da Covid-19: um relatório a partir do painel de dados do observatório Itaú Cultural. São Paulo, 2020.

ITAU CULTURAL e PEOPLE'S PALACE PROJECTS DO BRASIL. *O Valor da Cultura: Rumo a uma Nova Narrativa – Guia de Aplicação para Projetos Culturais e Criativos*. São Paulo: Itaú Cultural e People's Palace Projects do Brasil, 2023.

JESUS, D. S. V.; KAMLOT, D. *Economia Criativa e Políticas Públicas*. Curitiba: Prismas, 2016.

JIMENEZ, R. *Economia da Cultura e Economia Criativa*. São Paulo: SENAC, 2019.

KLAMER, A. Pensar a Economia Criativa Pede por Outra Ciência Econômica: Introduzindo a Abordagem "Value Based". In: VALIATI, L.; MÖLLER, G. (orgs.) Economia Criativa e Políticas Públicas. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2016.

KLAMER, A. Cultural Goods are Good For More Than Their Economic Value. In: RAO, V.; WALTON, M. (eds.) *Culture and Public Action.* Stanford University Press, 2004. (publicado também no periódico *Cultural Economics*, (3) 3: 17-38, 2003).

KLAMER, A. *The Value of Culture: On the Relationship between Economics and Arts*. Amsterdam: Amsterdam University Press, 1996.

KLAMER, A. Reaffirming the Value of Culture: A Reply to the Critics. *Boekmancahier*, 27, p. 78-84, 1996.

KLAMER, A. The Value of Culture. *Boekmancahier*, 25, p. 298-310, 1995.

KOLB, B. *Entrepreneurship for the Creative and Cultural Industries*. Nova York: Routledge, 2015.

KON, A. On the Creative Economy Chain in Brazil: Potential and Challenges. *Brazilian Journal of Political Economy*, v. 36, n. 1, p. 168-189, 2016.

KORNIS, G. A Cultura no Pensamento (e na Ação) de Celso Furtado: Desenvolvimento, Criatividade, Tradição e Inovação. *Novos estudos CEBRAP* nº. 96, 165-171, 2013.

KÖSTER, P-R. (dir.); ABELEDO SANCHIS, R.; ARROYO, S. C.; TORMO, J. M. *Cultura: Estrategia para el Desarollo Local*. Agencia Española de Cooperación Internacional AECID, 2010.

KÖSTER, P. R. (dir.); ABELEDO SANCHIS, R. (coord.) *Culture as a Factor for Economic and Social Innovation*. Valencia: Proyecto Sostenuto. 2012. Disponível em: https://www.uv.es/raboixdo/references/2012/12011.pdf

LEITÃO, C. S. *Criatividade e Emancipação nas Comunidades-Rede: Contribuições para uma Economia Criativa Brasileira*. São Paulo: Itaú Cultural e Editora Martins Fontes, 2023.

LEITÃO, C. S. Por um Pensamento Complexo acerca de Cultura e Desenvolvimento. *O Público e o Privado*, nº 09, Janeiro/Junho, 2007.

LEITÃO, C. S. (org.) *Gestão Cultural: Significados e Dilemas na Contemporaneidade*. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2003.

LINHARES, P. Em Nome de uma Indústria Cultural (Entrevista). Inside Brasil, p. 32, mai 1998

LOVINK, G; ROSSITER, N. *My Creativity Reader: A Critique of Creative Industries*. Amsterdam: Institute of Network Cultures, 2007.

MACHADO, R. M. Da Indústria Cultural à Economia Criativa. *Alceu*, v. 9, p. 83-95, 2009.

MADEIRA, M. G. *Economia Criativa: Implicações e Desafios para a Política Externa Brasileira*. Brasília: FUNAG, 2014.

McMAHON, J. *Capitalist Power and Cultural Production*. Londres e Nova Iorque: Routledge, 2022.

McMAHON, J. Marxism, Culture and the Measurement of Value. Working Papers on Capital as Power, No. 2015/02.

MARKUSEN, A. et al. Defining the Cultural Economy: Industry and Occupational Approaches. *Economic Development Quarterly*, v. 22, n. 1, p. 3-4, 2008.

MATOS, M. G. Música. Projeto Perspectivas do Investimento no Brasil. Bloco: Economia do Conhecimento. Sistema Produtivo: Indústrias Culturais. Documento Setorial. Rio de Janeiro: UFRJ/Campinas: UNICAMP, 2008.

McCRACKEN, G. *Cultura e Consumo: Novas Abordagens ao Caráter Simbólico dos Bens e das Atividades de Consumo*. Mauad: Rio de Janeiro, 2003.

McKINLEY, A; SMITH, C (ed.) *Creative Labour: Working in the Creative Industries*. Londres: Palgrave MacMillan, 2009.

MELEIRO, A. (Org) *Cinema no Mundo: Indústria, Política e Mercado*. v. II, América Latina. São Paulo: Escrituras Editora, 2007

MELEIRO, A. *Cinema e Política de Estado: Da Embrafilme à ANCINE*. São Paulo: Editora Escrituras, 2008.

MINISTÉRIO DA CULTURA/INSTITUTO INICIATIVA CULTURAL. *Economia e Cultura da Moda no Brasil*, 2011.

MOERAN, B; PEDERSEN, J. S. (ed.). *Negotiating Values in the Creative Industries: Fairs, Festivals and Competitive Events*. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

MOREAU, F. The Disruptive Nature of Digitization: The Case of the Recorded Music Industry. *International Journal of Arts Management*, v. 15, n. 2, p. 18-31, 2013.

MORIN, E. *Cultura de Massas no Século XX*. Rio de Janeiro, Forense-Universitária, 2007.

NEWBINGIN, J. *A Economia Criativa – Um Guia Introdutório*. British Council, 2010.

NORDGÅRD, D. Assessing Music Streaming and Industry Disruptions. In: MEIL, P., KIROV, V. (eds) *Policy Implications of Virtual Work*. Dynamics of Virtual Work. Cham: Palgrave Macmillan, 2017.

NOVA, L. H. S. Da Cultura como Mercadoria ao Consumo como Prática Cultural. *Revista do Centro de Artes, Humanidades e Letras*, v. 1, n. 1, p. 57-65, 2007.

NÚÑEZ, T. A Economia Criativa do RS: Estimativas e Potencialidades. *Indicadores Econômicos FEE*, v. 44, n. 2, p. 93-108, 2016.

NUSSBAUMER, G. M. (Org.). *Teorias & Políticas da Cultura: Visões Multidisciplinares*. Salvador: EDUFBA, 2007.

NYKO, D.; ZENDRON, P. Economia Criativa. In: PUGA, F. P.; CASTRO, L. B. (Orgs.) *Visão 2035: Brasil, País Desenvolvido – Agendas Setoriais para Alcance da Meta*, p. 259-288, 1ª ed. Rio de Janeiro: BNDES, 2018.

O'BRIEN, D. *Cultural Policy: Management, Value and Modernity in the Creative Industries*. Londres: Routledge, 2014.

O'CONNOR, J. *The Cultural and Creative Industries: A Review of the Literature*. A Report for Creative Partnerships. Arts Council England, 2007.

O'CONNOR, J. The Definition of the 'Cultural Industries'. *European Journal of Arts Education*. v. 2, n.3., p. 15-27, 2000.

O'HAGAN, J. W. *The State and the Arts: An Analysis of Key Economic Policy Issues in Europe and the United States*. Cheltenham: Edward Elgar, 1998.

OLIVEIRA, J. M.; ARAUJO, B. C.; SILVA, L. V. Panorama da Economia Criativa no Brasil. *IPEA, TD 1880*, 2013.

OLIVIERI, C. G.; NATALE, E. (org.). *Guia Brasileiro de Produção Cultural: Ações que Transformam a Cidade*. 8ª ed. São Paulo: Edições Sesc.

OLIVIERI, C. G. *Cultura Neoliberal: Leis de Incentivo como Política Pública de Cultura*. São Paulo. Escrituras, 2004.

ORIVEIS, M. Soft Power e Indústria Cultural: A Política Externa Norte-Americana Presente no Cotidiano do Indivíduo. *Revista Acadêmica de Relações Internacionais*, nº 4, Vol. 2, 168-196.

ORTIZ, R. *Cultura Brasileira e Identidade Nacional*. São Paulo: Brasiliense, 2001.

PALADINO, G. G. *Economia Criativa, Cidades, Clusters e Desenvolvimento*. Curitiba: Editora Insight, 2021.

PEACOCK, A.; RIZZO, I. (eds.) *Cultural Economics and Cultural Policies*. Amsterdam: Springer Netherlands, 1994.

PELLEGRIN-BOUCHER, E.; ROY, P. (ed.) *Innovation in the Cultural and Creative Industries*. Londres/Roboken: ISTE/John Wiley, 2019.

PERIS-ORTIZ, M.; CABRERA-FLORES, M. R.; SERRANOSANTOYO, A. (ed) *Cultural and Creative Industries: A Path to Entrepreneurship and Innovation*. Cham: Springer Nature, 2019.

PRATT, A. C.; JEFFCUTT, P. (orgs.). *Creativity, Innovation and the Cultural Economy*. New York: Routledge, 2009.

PRESTES FILHO, L. C.; CAVALCANTI, M. C. (coord.) *Economia da Cultura: A Força da Indústria Cultural no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Governo do Estado, FAPERJ, Coppe/UFRJ, 2002.

PUTERMAN, P. *Indústria Cultural: A Agonia de um Conceito*. São Paulo: Perspectiva, 1994.

PRÓ-MÚSICA BRASIL (Ex-Associação Brasileira dos Produtores de Disco). Números do Mercado. Disponível em: https://pro-musicabr.org.br/home-2/numeros-do-mercado/

RAUNIG, G.; RAY, G.; WUGGENIG, U. (eds) *Critique of Creativity: Precarity, Subjectivity and Resistance in the 'Creative Industries'*. Londres: May Fly Books, 2011.

REIS, A C. F. *Economia da Cultura e Desenvolvimento Sustentável: O Caleidoscópio da Cultura*. São Paulo: Manole, 2006.

REIS, A. C. F. *Economia Criativa como Estratégia de Desenvolvimento: Uma Visão dos Países em Desenvolvimento*. São Paulo: Itaú Cultural: Garimpo de Soluções, 2008.

REIS, A. C. F.; MARCO, K. (orgs.) *Economia da Cultura: Ideias e Vivências*. Rio de Janeiro: 2009.

RIVAS, N. R. Economia da Cultura: O Desenvolvimento e o Problema do Trabalho na Área da Dança. *Revista Liceu On-line*, v. 1, n. 1, p. 5-21, jul./dez. 2011.

RIZZO, I; TOWSE, R. (eds.) *The Artful Economist: A New Look at Cultural Economics*. Cham: Springer International, 2016.

RODRÍGUEZ, O.; BURGUEÑO, O. Desenvolvimento e Cultura: Notas sobre o Enfoque de Celso Furtado. In: BRESSER-PEREIRA, L. C.; REGO, J. M. (eds.) *A Grande Esperança em Celso Furtado*. São Paulo: Editora 34, 2001.

ROLNICK, S. *Cultura e Subjetividade: Saberes Nômades*. São Paulo: Papirus, 2002.

RUBIM, A. A. C.; BARBALHO, A. *Políticas Culturais no Brasil*. Salvador: EDUFBA, 2007.

RUBIM, A. A. C. Políticas Culturais no Brasil: Tristes Tradições. *Revista Galáxia*, p. 101-113, jun. 2007.

RUBIM, A. A. C. (org.) *Políticas Culturais no Governo Lula*. Salvador: EDUFBA, 2010.

RUBIM, A. A. C. *Políticas Culturais no Governo Lula*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2011.

RUSKIN, J. A *Economia Política da Arte*. São Paulo: Saraiva, 2008.

SANTOS, C. A. S.; GONÇALVES, M. T.; SIMÕES, J. M. A Gestão dos Programas Públicos de Economia Criativa no Estado do Rio de Janeiro. *Revista Ciências Administrativas*. V. 25, n. 2, p. 1-14, maio/ago 2019.

SEGERS K; HUIJGH, E. Clarifying the Complexity and Ambivalence of the Cultural Industries. (Working Papers): Steunpunt Re-Creatief Vlaanderen, 2006.

SEM AUTOR. *Museus e a Economia da Cultura: Da Cadeia Produtiva aos Impactos Socioeconômico*. Brasília: IBRAM, 2013.

SERRA, N.; FARIA H. (orgs.) *Economia Solidária da Cultura e Cidadania Cultural: Desafios e Horizontes*. São Bernardo do Campo, Editora UFABC, 2016.

SILVA, F.; MÖLLER, G.; VALIATI, L. Relações entre a Desindustrialização Brasileira e a Indústria Criativa. *Revista Observatório Itaú Cultural*, n. 35, 2023.

SILVA, F. A. B. *Financiamento Cultural no Brasil Contemporâneo*. IPEA Texto para Discussão, 2280, 2017.

SILVA, F. A. B. *Dispêndios culturais no Brasil – 1995-2012*. Brasília: Ipea, 2013.

SILVA, F. A. B. Economia e Política Cultural: Acesso, Emprego e Financiamento. *Coleção Cadernos de Políticas Culturais*; v. 3. Brasília: Ministério da Cultura, 2007.

SILVA, F. A. B.; ARAÚJO, H. (Coord.). *Indicador de Desenvolvimento da Economia da Cultura*. Brasília: Ipea, 2010.

SILVA, F. A. B. e FREITAS FILHO, R. *Financiamento Cultural: Uma Visão de Princípios*. IPEA TD 2083, 2015.

SILVA, F. A. B.; VIEIRA, M. P.; FRANCO, B. L. A *Economia Criativa sob Medida: Conceitos e Dinamismo das Classes Criativas*. Brasília-DF: IPEA TD – 2493, 2019.

SILVA, F. A. B. (org); WALCZAK, I. A.; SÁ J. V.; GHEZZI, D. R. *Patrimônios de Práticas na Cultura Brasileira*. Rio de Janeiro: IPEA, 2019.

SILVA, F. A. B.; ZIVIANI, P. (orgs); *Políticas Públicas, Economia Criativa e da Cultura*. Brasília-DF: IPEA, 2020.

SILVA, F. A. B.; ZIVIANI, P.; MACHADO, C. R. *Orçamento Cultural Para Quê? Pacto Federativo e Fortalecimento do Sistema Nacional de Cultura*. Brasília-DF, IPEA: TD 2616, 2020.

SODRÉ, N. W. *Síntese da História da Cultura Brasileira*. 3ª ed. São Paulo: Difel, 1972.

SOUZA, T. L. D; NISHIJIMA, M.; FAVA, A. C. P. Do Consumer and Expert Reviews Affect the Length of Time a Film is Kept on Screens in the USA? *Journal of Cultural Economics*, v. 43, nº 1, 2019: 145-171.

STONEMAN, P. *Soft Innovation: Economics, Product Aesthetics, and the Creative Industries*. Oxford: Oxford University Press, 2010.

TEPPER, S. J.; IVEY, B. *Engaging Art: The Next Great Transformation of America's Cultural Life*. New York: Routledge, 2008.

THROSBY, D. *The Music Industry in the New Millennium: Global and Local Perspectives*. Paris: Unesco, 2002.

THROSBY, D. The Production and Consumption of the Arts: A View of Cultural Economics. *Journal of Economic Literature*, 33, 1994: 1 – 29.

THROSBY, D. The Composer in the Market Place Revisited: The Economics of Music Composition Today. In: RIZZO, I.; TOWSE, R. (eds.) *The Artful Economist: A New Look at Cultural Economics*. Springer International, 2016.

THROSBY, D. Determining the Value of Cultural Goods: How Much (or How Little) does Contingent Valuation Tell us? *Journal of Cultural Economics* 27, nº 3-4, 2003: 275–285.

THROSBY, D. *Economics and Culture*. UK: Cambridge University Press, 2001.

THROSBY, D.; WITHERS, G. A. *The Economics of the Performing Arts*. London and Melbourne: Arnold, 1979.

TOWSE, R. Economics of Music Publishing: Copyright and the Market. *Journal of Cultural Economics,* v. 41, 2016: 403-420.

TOWSE, R. (ed.) *A Handbook of Cultural Economics*, 2nd ed. Northampton, Edward Elgar, 2011.

TOWSE, R. (ed.) *A Textbook of Cultural Economics*, Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

TOWSE, R. (org). *Manual de la Economia de la Cultura*. Madrid: Fundación autor, 2003.

TOWSE, R. *Creativity, Incentive and Reward: An Economic Analysis of Copyright and Culture in the Information Age*. Northampton: Edward Elgar, 2001.

TOWSE, R. (ed.) *Cultural Economics: The Arts, the Heritage and the Media Industries*. Cheltenham U. K. and Lyme: Edward Elgar, 1997.

TOWSE, R.; KHAKEE, A. (eds.) *Cultural Economics*. Berlin: Springer Verlag, 1992.

TSCHMUCK, P. *Creativity and Innovation in the Music Industry*. Heidelberg: Springer, 2012.

TURINO, C. *Ponto de Cultura: O Brasil de Baixo para Cima*. São Paulo: Anita Garibaldi, 2009.

TOLILA, P. *Cultura e Economia: Problemas, Hipóteses, Pistas*. São Paulo: Iluminuras/Itaú Cultural, 2007.

UNESCO. 2025 *UNESCO Framework for Cultural Statistics, Part I: Concepts and Definitions*. Montreal: Institute for Statistics, 2025.

UNESCO. *2025 UNESCO Framework for Cultural Statistics, Part II: A Classification Guide*. Montreal: Institute for Statistics, 2025.

UNESCO. *Measuring the Economic Contribution of Cultural Industries – A Review and Assessment of Current Methodological Approaches*. Montreal: Institute for Statistics, 2012.

UNESCO. *The 2009 UNESCO Framework for Cultural Statistics*. Institute for Statistics, Genebra, 2009.

UNESCO. *Políticas Culturais para o Desenvolvimento: Uma Base de Dados para a Cultura*. Brasília: UNESCO Brasil, 2003.

UNCTAD. *Creative Economy Outlook 2024*. New York: UNCTAD, 2024.

VALIATI, L. (org./ed.) *Economia da Cultura e Indústrias Criativas: Tomo 2 – Políticas Públicas, Evidências e Modelos*. São Paulo: Itaú Cultural/WWF Martins Fontes, 2023a.

VALIATI, L. (org./ed.) *Economia da Cultura e Indústrias Criativas: Tomo 3 – Temas Emergentes e Tendências*. São Paulo: Itaú Cultural/WWF Martins Fontes, 2023b.

VALIATI, L. Economia da Cultura como Instrumento e Fundamento para a Política Cultural. In: José Guilherme Pereira Leite. (Org.). As Malhas da Cultura. 1ª ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2013: 103-117.

VALIATI, L. *Economia da Cultura e Cinema: Notas Empíricas sobre o Rio Grande do Sul*. São Paulo: Ed. Terceiro Nome, 2010.

VALIATI, L.; CUNHA; A. M.; CAUZZI; C. L.; MÖLLER, G. (orgs.) *Consumo de Audiovisual no Brasil*. Porto Alegre: Editora da UFRGS/CEGOV, 2017.

VALIATI, L.; FONSECA, P. C. D. Institutions and Culture: Thorstein Veblen's and Pierre Bourdieu's Economic Thought in Dialogue. *Iberian Journal of the History of Economic Thought* v. 1, nº. 1, 2014: 1-17.

VALIATI, L.; HERITAGE, P. Economia Criativa e Disparidades: Inspirações e Desafios do Cool Britain para um Brasil Criativo. *Revista do Centro de Pesquisa e Formação – Sesc*. n.6, 2018:104-127.

VALIATI, L.; FLORISSI, S. (org). *Economia da Cultura: Bem-estar Econômico e Evolução Cultural*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.

WIKSTRÖM, P. A Typology of Music Distribution Models. *International Journal of Music Business Research*, v. 1, nº 1, 2012: 7-20.

WIKSTRÖM, P. *The Music Industry: Music in the Cloud*. Cambridge: Polity Press, 2010.

WOOD JR., T; BENDASSOLLI, P. F.; KIRSCHBAUM, C. PINA E CUNHA, M. (coord.). Indústrias Criativas no Brasil. São Paulo: Atlas, 2009.